

ATA DA 9ª REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICO DE REQUERIMENTO DE CAPITAL DE RISCO DE MERCADO

29 DE SETEMBRO DE 2014 (INÍCIO – 14:20, TÉRMINO – 16:00)

PARTICIPANTES:

Representantes da Susep:

Denis Barreira Batista (CGSOA/COARI/DIMAT)
Eduardo Henrique Altieri (CGSOA/COARI/DIRIS)
José Alberto Rodrigues Pereira (CGSOA/COARI)
Thiago Barata Duarte (CGSOA/COARI/DIRIS)

Representantes da CNseg:

Alexandre H. Leal Neto
Vinicius Marinho da Cruz

Representante da FENACAP:

Mario Rodriguez Amigo

Representante da FENSEG:

Marcos Spiguel
Renata Souza

Representante do IBA:

Paulo Ferreira

ABERTURA

O Coordenador da COARI abriu a reunião fornecendo o *feedback* da reunião que teve com representantes da EIOPA na Alemanha. Segundo o mesmo, foram feitos questionamentos aos representantes da EIOPA acerca das dificuldades enfrentadas na implementação do modelo de mensuração do Risco de Mercado no Brasil onde se destaca o tratamento do efeito do *pull-to-par*, bem como sobre a solução paliativa de redução do horizonte de tempo para o cálculo do capital e o possível impacto no processo de equivalência do Brasil com o Solvência II.

De acordo com o coordenador, os representantes informaram que esse item não foi debatido no âmbito do projeto Solvência II e não forneceram maiores detalhes. Quanto à solução de redução de horizonte de tempo e a equivalência, os mesmos não viam como um impeditivo para o processo de equivalência, tendo em vista as características do mercado brasileiro. Contudo, informou que todos os aspectos desse e outros temas seriam avaliados e o processo de equivalência poderia ocorrer normalmente sendo o Brasil classificando em um dos quatro níveis de equivalência.

Dando prosseguimento à reunião o coordenador e o analista da DIRIS informaram os temas que estariam na pauta da reunião:

- a) Minuta de norma;

- b) Base de dados;
- c) Atualização do *status* do GT para debate dos ajustes do PLA/Balanço Econômico;
- d) Atualização do *status* do estudo realizado pela CNseg comparando o modelo proposto pela Susep com o da *Risk Metrics* incluindo as eventuais propostas de ajustes; e
- e) Atualização do *status* do estudo de correlação entre risco de mercado e risco de subscrição elaborado por consultoria contratada pela CNseg.

1. MINUTA DE NORMA

O representante da Susep iniciou informado que praticamente todas as sugestões e críticas da minuta foram aceitas e que a mesma seria encaminhada por e-mail. Em seguida, procedeu à leitura dos itens alterados onde a alteração mais significativa foi a mudança da graduação de entrada do capital que passou a ser:

“k: Constante cujo valor é definido como:

I - 0 até 30/12/2016;

II - 0,50 entre 31/12/2016 e 30/12/2017;

III - 1,00 a partir de 31/12/2017.”

A alteração de início de cobrança de fim de 2015 para final de 2016 foi efetuada em linha com o pleito dos representantes da federação de que não haveria tempo hábil para o recebimento dos dados, tratamento e crítica dos mesmos e estudos de possíveis mudanças antes de 31/12/2015, sendo este prazo muito aquém do necessário. Contudo, considerando a prorrogação a primeira cobrança de capital no final de 2016 será de 50% e não mais de 33% como se daria no final de 2015.

Outro ponto que mereceu destaque foi a não aceitação da vinculação da eficácia da norma à normatização dos ajustes necessários no PLA/Balanço Econômico. Tal recusa se deu pois, segundo os representantes da Susep, o posicionamento do GT (inclusive dos membros da Susep) é de que a Resolução não deveria ser publicada sem que o respectivo ajuste do PLA também seja regulamentado.

2. BASE DE DADOS

O representante da Susep iniciou a apresentação da estrutura proposta de base de dados informado que o projeto apresentado era somente uma evolução da base já apresentada e utilizada no estudo de impacto com as empresas da amostra. Segundo o mesmo, a meta da Susep é receber o primeiro envio com a data-base de Junho/2015 junto com os demais quadros estatísticos. Diante das alterações, os seguintes aspectos foram destacados:

- a) Inclusão do Quadro de detalhamento de grupos: Como já informado em reunião anterior do GT, foi criado um novo quadro auxiliar de grupamento de ramos e planos a um código específico que deveria ser utilizado na identificação dos fluxos. Tal

procedimento foi necessário, pois os fluxos gerados para o TAP são agrupados e assim buscou-se uma equivalência do trabalho já realizado.

- b) Inclusão do Quadro de detalhamento dos grupos de planos com excedentes financeiros: Como também já tinha sido tratado anteriormente, foi acrescentado o quadro para tratar o risco de planos com excedentes financeiros. Tal medida foi necessária, pois após os debates ao longo do GT se concluiu que parte do risco destes planos poderia ser “amortecido” pelos montantes de excedentes financeiros.
- c) Outras Inclusões e Exclusões: Demais itens foram incluídos e excluídos, após a experiência obtida ao longo do estudo de impacto com as empresas envolvidas.

O representante da Susep informou que enviaria duas versões do documento contendo a estrutura da base de dados pra todos os presentes no final da reunião, sendo uma consolidada e a outra com a demarcação das alterações realizadas referente à primeira versão já apresentada.

3. GRUPO TÉCNICO DO PLA / BALANÇO ECONÔMICO

O coordenador da COARI informou que o grupo técnico já tinha se formado internamente e que a primeira reunião aconteceria na semana seguinte. Adicionalmente, informou que já tinha recebido os indicados pelas federações, bem como a lista contendo os assuntos que de acordo com os representantes eram de maior relevância e em breve seria agendada a primeira reunião do GT.

O representante da CNseg procedeu enumerando os motivos das indicações e a preocupação de ter uma representatividade adequada no GT.

O coordenador complementou informando que a meta é concluir o trabalho até o final do ano e com isso não prejudicar o andamento da regulamentação da parcela de Capital referente ao Risco de Mercado.

O representante da Susep informou que uma preocupação da Susep é quanto à validação das deduções ou adições ao PLA/Balanço econômico. Os representantes da Fenseg e do IBA destacaram que o auditor atuarial poderia validar essas informações e adicionalmente a Susep poderia efetuar uma análise dos montantes mais relevantes.

4. DEMAIS ASSUNTOS

O representante da CNseg atualizou o status do estudo realizado pela CNseg para a identificação de sugestões de alterações no modelo para tratar principalmente o efeito do *pull-to-par*, bem como o *status* do estudo de correlação entre risco de mercado e risco de subscrição elaborado por consultoria contratada pela CNseg.

Segundo o próprio, o estudo acerca do modelo proposto ainda estava em desenvolvimento e ainda não tinha sido concluído. Já o estudo das correlações, estava em fase de validação e tão cedo o mesmo fosse finalizado ele seria encaminhado.

Contudo, tanto o representante da CNseg quanto da Fenseg informaram que acreditam que o resultado do estudo das correlações não resultará em alterações na proposta do modelo de

mensuração do capital referente ao risco de mercado. Contudo, poderia impactar outras normas, como, por exemplo, a de correlações dos capitais.

7. CONCLUSÃO

O representante da Susep no final consolidou os próximos passos que seriam:

- a) Envio da minuta para a consulta pública.
- b) Envio da base de dados pra os representantes das federações para que os mesmo pudessem colaborar com sugestões e/ou críticas.
- c) Análise do estudo realizado pela CNseg comparando o modelo proposto pela Susep com o da *Risk Metrics* incluindo as eventuais propostas de ajustes.
- d) Realização da primeira reunião interna na Susep para o debate acerca dos ajustes do PLA, bem como a primeira reunião do GT para tratar o assunto.
- e) Análise do estudo de correlação entre risco de mercado e risco de subscrição

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2014.